# PLANO DE ENSINO

| **CURSO:** | TÉCNICO DE ENFERMAGEM | | |
|---|---|---|---|
| **PROFESSOR(a):** | SABRINA MOMESSO VIGANÔ<br>ALESSANDRA REINATO WOLFF | | |
| **ANO/ SEMESTRE** | **COMPONENTE CURRICULAR** | **TURMA/ MÓDULO** | **CARGA HORÁRIA TOTAL PREVISTA** |
| 2020/ 1º | EPS - AÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA E EM ESTADO GRAVE | 9 / IV | 120h/a |
| **LOCAL:** | | **PERÍODO:** | |
| CENTRO | | MANHÃ | |

| **I - EMENTA** |
|---|
| Fornecer subsídio prático ao aluno para praticar a assistência de Enfermagem à pacientes em estado grave com segurança. |

| **II – COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS/ HABILIDADES** | |
|---|---|
| **COMPETÊNCIAS** | **HABILIDADES** |
| · Desenvolver habilidades técnicas necessárias ao desempenho prático da profissão.<br><br>· Desenvolvimento de técnicas básicas e avançadas de enfermagem, observando princípios científicos para promoção, proteção e recuperação da saúde. | ● Treinamento e manuseio de equipamentos e materiais hospitalares.<br>● Compreender a assistência prestada em Unidade de Pronto Atendimento e sua responsabilidade como técnico em enfermagem.<br>● Prestar assistência ao paciente grave. |

| | |
|---|---|
| - Compreender a rede de urgência e emergência de Campinas. | ● Compreender e manusear os materiais hospitalares, respeitando as regras de assepsia e antissepsia. |

## III – BASES TECNOLÓGICAS

· Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros
· Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento
· Assistência de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória:

· extra-hospitalar;

· intra-hospitalar

· Atendimento de primeiros socorros em: ferimentos; fraturas, luxações e entorses; queimaduras; choque elétrico; estado de choque; hemorragias; desmaios; crise convulsiva; intoxicações; envenenamentos; picada de animais peçonhentos; corpos estranhos no organismo; afogamento
· Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.

## IV – ESTRATÉGIAS DE ENSINO

- Revisão do Conteúdo Trabalhado em Sala de Aula; associação de teoria e prática;
- Estudo de Casos, estímulo ao raciocínio clínico;
- Avaliação da prática realizada no dia-a-dia de assistência;
- Avaliação do desempenho dos alunos e empatia com o paciente atendido.

## V – RECURSOS NECESSÁRIOS

Todos os envolvidos no cuidado ao paciente em estado grave, usuário da atenção terciária à saúde (hospitalização).

## VI - AVALIAÇÃO

· Dividir e rodiziar os alunos para prestar assistência parcial/integral aos pacientes;
· Escalar os alunos para participar das atividades de organização do setor juntamente com o funcionário responsável;
· Verificar as habilidades atingidas individualmente e do grupo e, gradativamente, assumir pacientes de média e alta complexidade.

## VII - BIBLIOGRAFIA

· Lima IL, Matão MEL org *(et al)*. Manual do Técnico em Enfermagem. 9 ed ver e ampl. Goiânia: BA, 2010. Segunda parte: Introdução à Enfermagem, p 24-99.

· Silva RLPT, Silva MT. Manual de Procedimentos para estágio em Enfermagem. 4 ed. São Paulo: Martinari, 2013.

· Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

## VIII - CRONOGRAMA

| | |
|---|---|
| **01** | Orientações gerais sobre os estágios. Reconhecimento do campo e suas Peculiaridades. Normas e rotinas do setor, impressos utilizados, estrutura física, equipamentos e insumos de uso hospitalar. Leitura do manual do aluno, esclarecendo dúvidas sobre calçado e vestuário, material de bolso, postura ética e hierárquica, normas de rotinas da instituição. |
| **02** | Acompanhamento das normas e rotinas da Unidade de Urgência, acompanhamento de paciente grave.Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos estarão em áreas diferentes e prestarão assistência supervisionada. |
| **03** | Preparo e Administração de fármacos, Terapia Intravenosa. Assistência prestada pelos alunos a pacientes de urgência e emergência: ventilação mecânica, administração de fármacos Via Oral, endovenosa e Intramuscular, checagem e evolução de enfermagem. Orientação dos alunos e divisão de áreas de atuação. Os alunos prestarão assistência supervisionada. |
| **04** | Assistência de enfermagem ao paciente em Ventilação Mecânica e Cateter Venoso Central. Orientação dos alunos na assistência integral ao paciente grave: os alunos serão divididos e supervisionados na realização de suas atividades assistenciais. |
| **05** | Assistência de enfermagem ao paciente em Ventilação Mecânica e Cateter Venoso Central e cateter vesical. Orientação dos alunos na assistência integral ao paciente grave: os alunos serão divididos e supervisionados na realização de suas atividades assistenciais. |
| **06** | Análise dos casos de urgência e emergência atendidos durante o estágio: Epilepsias, PCR, Insuficiência cardíaca e Respiratória, Intoxicações Exógenas e Endógenas, Fraturas e traumas, Acidentes automobilísticos, entre outros. Orientação dos alunos na assistência integral ao paciente grave: os alunos serão divididos e supervisionados na realização de suas atividades assistenciais. |

| | |
|---|---|
| **07** | Assistência de Enfermagem a paciente em estado grave sob Ventilação Mecânica, Cateter Central, Drogas Vasoativas e sedativas, Cateter Vesical de Demora e Administração de Fármacos. Orientação dos alunos na assistência integral ao paciente grave: os alunos serão divididos e supervisionados na realização de suas atividades assistenciais. |
| **08** | Assistência de Enfermagem a paciente em estado grave sob Ventilação Mecânica, Cateter Central, Drogas Vasoativas e sedativas, Cateter Vesical de Demora e Administração de Fármacos, ECG e Coleta de Exames Laboratoriais. Orientação dos alunos na assistência integral ao paciente grave: os alunos serão divididos e supervisionados na realização de suas atividades assistenciais. |
| **09** | Análise dos casos de urgência e emergência atendidos durante o estágio: Epilepsias, PCR, Insuficiência cardíaca e Respiratória, Intoxicações Exógenas e Endógenas, Fraturas e traumas, Acidentes automobilísticos, entre outros. Orientação dos alunos na assistência integral ao paciente grave: os alunos serão divididos e supervisionados na realização de suas atividades assistenciais. |
| **10** | Preenchimentos de documentos de estágio e avaliação. Avaliação final: discussão de casos atendidos durante o estágio, discussão sobre as atividades prestadas, avaliação do campo de modo coletivo e individual.<br>Devolutiva do professor sobre a dinâmica dos alunos em campo. |

| **Assinatura do(s) docente(s):** | **Assinatura do(a) Professor(a) Orientador(a) de Área:** | **Assinatura da Orientadora Pedagógica:** |
|---|---|---|
| SABRINA MOMESSO VIGANÔ<br><br>ALESSANDRA REINATO WOLFF | ALESSANDRA REINATO WOLFF | ANA REGINA PINHEIRO |
| **DATA:** | **DATA:** | **DATA:** |